

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: AÇÕES EXTENSIONISTAS NOS PRIMEIROS SOCORROS EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

Isabella Joyce Silva de Almeida¹; Sônia Maria Josino dos Santos²; Islândia Batista da Silva³; Taísa Figueirôa Silva; Diego Rafael Ferreira de Oliveira³.

Introdução: A crescente onda de violência associada aos imprevistos e às emergências clínicas, no mundo, e, principalmente no Brasil levou ao aumento do número de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). O nível de Atendimento Pré-hospitalar Móvel possui características diferenciadas do nível de Atendimento Pré-hospitalar Fixo em que a assistência prestada se dá por um conjunto de Unidades Básicas de Saúde, Unidades do Programa de Saúde da Família, Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Ambulatórios Especializados, Serviço de Diagnóstico e Terapia, Unidades não Hospitalares de Atendimento às Urgências e Emergências. Dentro desse contexto, o Município de Vitória de Santo Antão/PE com uma população de 121.972 habitantes, encontra-se em avançado crescimento industrial nos últimos anos e, ainda é cortado pela BR 232, cuja incidência de acidentes automobilísticos chama à atenção. No entanto, mesmo com esse histórico, o referido município só dispõe para o Atendimento Pré-Hospitalar nas urgências e emergências, tanto clínicas quanto traumáticas dos seus municípios, de duas Unidades Móveis de Suporte Básico de Vida e uma de Suporte Avançado de Vida e para o atendimento hospitalar nas emergências conta com apenas um hospital público. Porém, o citado município dispõe de 23 Equipes de Saúde da Família cujos profissionais, se treinados, podem prestar na comunidade ou na própria Unidade de Saúde, os primeiros socorros diante de uma urgência e/ou emergência até a chegada da Unidade Móvel ou a transferência da vítima ao hospital. Nesse contexto, é de extrema importância que o socorrista tenha habilidades suficientes para realizar os procedimentos ao indivíduo em situação de urgência e emergência além de conhecer os mecanismos para sua segurança pessoal. Diante da problemática apresentada e dos fatos elencados, justifica-se as ações desenvolvidas no projeto de extensão denominado Formação de Multiplicadores de Ações nos Primeiros Socorros nas urgências e emergências para capacitação de Agentes Comunitários de Saúde e Técnicos de Enfermagem pertencentes às Equipes de Saúde da Família de Vitória de Santo Antão – PE. **Objetivos:** Promover o conhecimento teórico e prático para a realização de ações imediatas e mediatas de Saúde e Enfermagem em situações de urgências e/ou emergências no Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-hospitalar (APH); Enfatizar as características do enfermeiro como educador em saúde e o papel transformador na área de saúde e de enfermagem; Preparar o acadêmico de enfermagem no contexto do atendimento de urgências e emergências para que possam multiplicar Ações de Saúde e Enfermagem em urgência e emergência aos profissionais – Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, que fazem parte das equipes de Saúde da Família; Capacitar os Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde para prestarem os Primeiros Socorros na vigência de ocorrência de urgência e emergência na Unidade de Saúde no domicílio do usuário e/ou comunidade na qual estão inseridos. **Descrição Metodológica:** As ações foram desenvolvidas semanalmente

na Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, por professores e discentes envolvidos no projeto através de aulas teóricas e práticas no período compreendido entre os meses setembro de 2013 à abril de 2014. O público alvo, foram Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, que trabalham em Unidades de Saúde da Família dos bairros, Amparo, Loteamento Conceição, Serra Grande, Mário Bezerra, Caic, Santana, Água Branca, Cajueiro, Jardim Ipiranga, Matadouro e da Secretaria de Saúde, totalizando 34 profissionais. A cada ação educativa, foi disponibilizado material escrito referente à aula ministrada relacionado aos conteúdos abordados: Atendimento inicial à vítima politraumatizado, Triagem, Traumatismo Cranioencefálico, Dor aguda, Trauma torácico, abdominal raquimedular, de extremidades, Afogamento, Convulsão, Desmaio, Parada Cardiorrespiratória e Reanimação Cardiopulmonar, Choques, Ferimentos, Queimaduras, Asma, Insuficiência Cardíaca Crônica, Acidente Vascular Cerebral, Crise hipertensiva, Distúrbios metabólicos e Emergência Obstétrica. Além das aulas ministradas, foram realizadas palestras, oficinas e simulações práticas, nas quais os profissionais executavam os procedimentos de atendimento prático nos primeiros socorros nas urgências e emergências com utilização de materiais disponíveis no laboratório como a exemplo de manequins, pranchas, coxins, colar cervical, desfibrilador externo automático, ressuscitador respiratório manual, dentre outros. **Resultados:** Os resultados das ações educativas foram avaliadas à medida que cada conteúdo era ministrado. A avaliação dos resultados foi feita a partir da análise do relato de cada um dos participantes e principalmente da observação direta das simulações de atendimento realizadas pelos mesmos. Dessa forma, foi possível estabelecer um feedback da aquisição de conhecimento teórico e prático para o APH por parte dos profissionais participantes. Os resultados são refletidos tanto nos Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde quanto nos alunos que participaram desse projeto. Em relação aos profissionais de saúde, ao final das atividades do projeto encontram mais preparados para atuar em situações de urgência e emergência, já que essas práticas requerem preparação técnica e científica e, devidamente preparados, eles podem prestar tais serviços, de forma a preservar muitas vidas, mantendo sempre a sua segurança.¹ No âmbito dois estudantes, esse projeto contempla as três esferas que o aluno, para uma formação de excelência, deve adquirir, que são a tríade ensino, pesquisa e extensão, na medida em que o projeto prepara o acadêmico de enfermagem para atuar como Agente Multiplicador de Ações em Primeiros Socorros, contemplando uma importante função, que é o desenvolvimento de competência da enfermagem para a educação em saúde. Os enfermeiros, além da assistência, tem um importante papel educador, tanto para a equipe de trabalho, para os pacientes quanto para preceptoria de alunos². Sendo assim, os resultados mostram que a proposta de trabalhar com os profissionais da Rede Básica de Saúde é uma forma indireta de prestar serviço à comunidade e a importância maior é que o retorno das ações à comunidade é imediata. **Conclusão:** Os resultados revelaram que a implementação das ações foram positivas, uma vez que todos os objetivos teóricos e práticos foram atingidos. Fato este demonstrado em discussões realizadas pelos profissionais durante as aulas, onde os mesmos relataram suas experiências em casos ocorridos na comunidade e a mudança de enfrentamento às situações após estarem participando das aulas do projeto. Conclui-se portanto, que ações desse tipo estimulam a elaboração e implementação de novos projetos para outras áreas da comunidade como forma de capacitar todos os profissionais Técnicos de Enfermagem e Agentes

Comunitários de Saúde do município. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** As contribuições advindas das ações do projeto são visualizadas a partir da aquisição de conhecimento para atendimento Pré-hospitalar por parte dos acadêmicos de enfermagem e visualização do papel da enfermagem no contexto do modelo de vigilância à saúde, do trabalho em equipe, interdisciplinar e intersetorial. Outro ponto relevante, é que o projeto possibilita enaltecer o papel educador do enfermeiro, visto que suas intervenções educativas, nesse contexto, contribui diretamente para minimizar ou excluir as sequelas bem como óbitos decorrentes da demora da chegada da unidade móvel de urgência e/ou das formas inadequadas dos primeiros atendimentos à vítima em situação de urgência e emergência atingindo diversos ambientes e profissionais, contribuindo de forma benéfica para o desenvolvimento profissional e rotina do setor.

Referencias:

1. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado, PHTLS / NAEMT. 7 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. Bastable, SB. O enfermeiro como educador. 3 Ed. [SI]: Artmed, 2010.

Descritores: Educação em saúde, Urgência e emergência, Profissionais de saúde.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: Educação profissional

1. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. (Joycebela456@hotmail.com)
2. Enfermeira, Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC, Professora Assistente Núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.
3. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE.